

# Tempo seco aumenta procura por atendimento no Hospital Municipal

>> **Rodrigo Soares**  
Redação DS

O sol escaldante, as temperaturas mais altas dos últimos anos e o índice baixíssimo de chuva impactaram diretamente na saúde da população. As condições climáticas podem causar uma série de transtornos, o que elevou a procura por atendimento médico no Hospital Municipal de Tangará da Serra.

De acordo com o diretor clínico, Lidionei Siqueira, a maior procura pelo atendimento hospitalar é feita por pacientes que têm doenças

respiratórias, principal-

mente crianças e idosos. “Também tem pessoas que tem doenças crônicas que estão procurando com frequência atendimento no Hospital Municipal nessa época do ano”, afirmou Lidionei, ao destacar que alguns cuidados devem ser observados nesse período. “O que a gente recomenda é manter hábitos saudáveis, tomando bastante líquido, pois a quantidade de água que a gente bebe por dia é muito importante, de forma que a gente tenha uma hidratação adequada para manter a temperatura ideal. Outra coisa é evitar exercícios

físicos em horário de calor mais intenso, que é das 10 horas até as 16”, aconselhou o médico.

Ontem, por volta das 16h, a umidade relativa do ar estava em 14%, índice semelhante ao do deserto do Saara, onde a média varia entre 10% e 15%. “O ideal é estar em torno de 60% mas até 30% são níveis aceitáveis, segundo a Organização Mundial de Saúde, então isso faz com que tenhamos um clima idêntico ao do deserto, com calor intenso durante o dia associado a baixa umidade do ar, e a noite queda de temperatura acentuada”, finalizou Siqueira.



Maior procura pelo atendimento médico é entre crianças e idosos

SATURNINO MASSON

## Deputado quer fornecimento de soro antiofídico para Tangará da Serra

>> **Assessoria**

O deputado Saturnino Masson (PSDB) fez indicação ao governo do Estado que coloque a disposição da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra Soro Antiofídico. Mato Grosso vem registrando casos de falta do antídoto, utilizado em casos de ferimentos causados por serpentes peçonhentas.

Em Tangará da Serra, segundo a Vigilância Epidemiológica, em 2014, foram registrados 20 acidentes por animais peçonhentos (serpente), sendo que três foram envolvendo cascavel e boicininga e 17 com jararaca, jararacuçu, urutu e caíçaca.

No primeiro semestre de 2015, os índices mostram 33 acidentes envolvendo serpentes, sendo 25 com serpente jararaca, três acidentes com picadas de cascavel, um com picada de coral e quatro acidentes em que as vítimas não souberam identificar o tipo de



“É de suma importância que o Governo do Estado providencie a compra de antídoto”, afirmou o parlamentar

serpente.

A Unidade de Saúde de Tangará da Serra tem registrado a falta de soro antiofídico, principalmente o utilizado em caso de cobras jararaca, que são as responsáveis pela maior quantidade de picadas. De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, já foi encaminhado ao Estado o pedido de ro-

tina, entretanto não tem data confirmada para a chegada das doses, caso aconteça alguma emergência, terão que buscar em cidades vizinhas. Saturnino Masson disse que a falta do soro antiofídico deixa toda a população em estado de alerta, visto que para cada paciente que sofreu picadas de serpente são utilizadas no mínimo quatro ampolas da sub-

tância. “É de suma importância que o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde, providencie a compra de antídoto para abastecer os postos da vigilância sanitária do Estado, visto que estamos entrando no período de seca, e com as queimadas os animais peçonhentos tendem a migrar para os centros urbanos”, declarou o parlamentar.

CONSEQUÊNCIAS

## Queimadas e os reflexos na saúde da população de Mato Grosso

>> **Cenário MT**

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre o problema enfrentado todos os anos, no período da seca, com a queima de resíduos sólidos domésticos, limpeza de áreas agrícolas para plantio e provocação de incêndios em áreas desmatadas, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso realizará no dia 21 de agosto, audiência pública sobre “Queimadas e os reflexos na saúde da população”. A discussão ocorrerá no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, das 14h às 17h.

De acordo com o Regimento Interno da Audiência, a discussão deverá contar com a efetiva participação dos órgãos governamentais e entidades não governamentais responsáveis pela execução, fiscalização e acompanhamento da

política pública ambiental. A audiência será aberta à população e os trabalhos serão conduzidos pelo titular da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania, procurador de Justiça Edmilson da Costa Pereira, coadjuvado pelos integrantes das áreas do meio ambiente e ordem urbanística e da criança e adolescente.

O período proibitivo para as queimadas em Mato Grosso teve início no dia 15 de julho e se estenderá até o dia 15 de setembro, podendo ser prorrogado em razão das condições climáticas, conforme Decreto nº 191, publicado no Diário Oficial de Mato Grosso. De acordo com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, de 1º de janeiro a 15 de julho foram registrados 5.664 focos de calor, valor 7,5% menor que o mesmo período do ano passado, que teve 6.127 focos.

A EVOLUÇÃO  
DA SUA PROTEÇÃO.

INVIOLÁVEL  
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

65 3311-3311  
INVIOLAVEL.COM

CÂMERAS

ALARMES

CERCA ELÉTRICA